

Reitor nomeado para a UFRPE renuncia

ANGELA LACERDA

REICIFE — A nomeação do professor de química Arnóbio Gonçalves de Andrade como novo reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, provocou uma crise na universidade. O professor Andrade renunciou à nomeação e apoiou ontem um ato público, em

que professores e alunos exigiram a ocupação do cargo pelo professor de física Francisco Magalhães, o mais votado em agosto, na eleição para a reitoria.

A polêmica eclodiu em meio a outra dificuldade enfrentada pela UFRPE, que foi obrigada a adiar o início das aulas dos cursos de graduação por falta de professores. A possibilidade de mudanças na aposentadoria, pelo governo federal, com eventual

perda do privilégio de se aposentar com 25 anos de trabalho, levou 60 professores a pedir aposentadoria.

Andrade foi o terceiro mais votado da lista de seis nomes enviada ao Ministério da Educação. Em uma carta-renúncia enviada ao ministro pelo atual reitor Walmar Correia o nomeado explica não poder aceitar o cargo porque estaria indo contra o que defendeu em sua campanha.